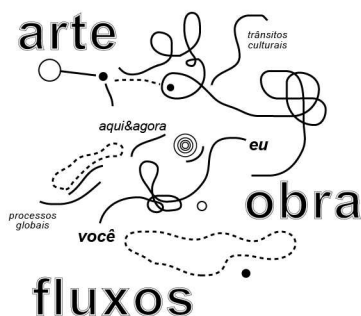




TRANSFORMAÇÕES E SENTIDOS DO ESPAÇO

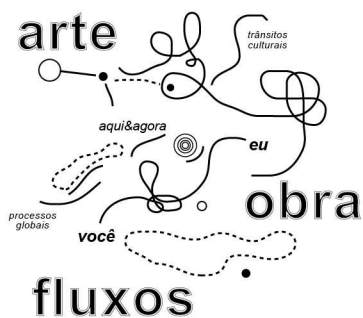
Marina Pereira de Menezes

UFRJ (DOUTORANDA)

Com o alargamento das fronteiras da produção artística, multiplicam-se as possibilidades de execução de uma obra e produz-se muito além dos limites da pintura, do desenho e da escultura; concomitantemente, outros sentidos e formas de relacionamento com a obra tornam-se aparentes. No artigo, objetiva-se analisar de que maneira se manifesta essa mudança no conceito de espaço, buscando para tanto, a análise do uso da palavra em diferentes momentos da história da arte.

Para o desenvolvimento do estudo, serão abordados três momentos nos quais se apresentam diferentes concepções quanto ao espaço: a renascença, na qual o espaço remete à representação e a perspectiva; a modernidade, que marca a crise da representação e o surgimento de diferentes visualidades apresentadas pelos artistas; e o contemporâneo, no qual espaço já não remete apenas ao objeto artístico, mas associa-se ao conceito de lugar, adquirindo um sentido maior, que inclui questões históricas, culturais ou físicas.

Dentro da contemporaneidade – foco principal do estudo – a mudança conceitual do espaço será acentuada frente às práticas orientadas para o lugar (como as situacionistas e ambientalistas) e as instalações. A partir do embasamento de Mion Kwon e Stéphane Huchet, tais conceitos serão problematizados no que concerne o engajamento com o local do qual se apropriam como espaço expositivo ou como tema para proposições artísticas. Ao falar do uso do espaço na



XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

contemporaneidade, a análise destacará que a diversidade de abordagens assimila-se a pluralidade da arte atual e que o diálogo com o espaço-lugar segue diferentes níveis e possibilidades, para as quais, a especificidade do lugar agrega sentido ao que é exposto.

Acredita-se que colocando em destaque tal aspecto será possível apresentar as transformações paradigmáticas da arte e história, assim como refletir acerca da mudança do próprio conceito de espaço na arte. A diferenciação entre esses momentos permite evidenciar como a atualidade expandiu a idéia de suporte de uma obra para além do objeto, incluindo a sua inserção e disposição num lugar. Essa inserção pode ser apenas formal, expositiva ou incluir significados; mas todas afirmam que o espaço não é neutro, que interfere na percepção dos trabalhos.

Espaço, sentidos, contemporaneidade